

Plano de Gestão de Riscos e Segurança



1. APRESENTAÇÃO

O Clube de Orientação Serra dos Cristais (COSEC) apresenta seu Plano de Gestão de Riscos e Segurança referente ao XII Campeonato Goiano de Orientação.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste plano é antecipar as ações de segurança a serem planejadas e executadas no evento de modo a preservar a saúde e integridade física dos atletas participantes.

3. A INSTITUIÇÃO CEDENTE DO EVENTO

Federação de Orientação de Goiás (FOG) – CNPJ 14.951.950/0001-06, entidade desportiva de natureza privada que é a entidade máxima dirigente do desporto orientação no Estado de Goiás, que tem por finalidade difundir, promover, regular e dirigir a prática da Orientação no estado de Goiás, objetivando o progresso de todas as entidades filiadas.

4. A INSTITUIÇÃO CESSIONÁRIA

Clube de Orientação Serras dos Cristais – CNPJ 12.992.572/0001-83, entidade desportiva de natureza privada que é a entidade máxima dirigente do desporto orientação na cidade de Cristalina - Goiás, entidade cessionária do XII Campeonato Goiano de Orientação.

5. DADOS DO EVENTO

a. Principais membros da Organização

Função	Nome	Telefone
Diretora de Prova	Nailine de S. Silva	(62) 9 9837 3995
Diretor Administrativa	Valquíria de Melo Araújo de Paulo	(61) 9 8117-051
Diretor Técnico e Chefe Equipe Percursos e Resgate	Diego Ferreira Silva	(61) 9 9699-1557
Chefe Equipe de Segurança e Diretor de Arena	Severino Luduvico	(62) 9 96141766
Equipe de Percursos e Resgate	José Carlos e Marcos Paulino	-
Árbitro da FOG	Hugo Maciel de Carvalho	(64) 9 9289-4768

b. Cronograma

Data	Horário	Atividade	Local
21 Out 2023	13:00 às 18:00	Abertura e Percurso médio	Fazenda Chapéu do Sol e adjacências
22 Out 2023	08:30 às 12:00	Percurso Longo	Vale dos Cristais

6. AÇÕES DE SEGURANÇA

As ações de Segurança encontram-se declinadas no quadro a seguir:

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA					
Atividade	Perigo	Danos	Probabilidade Do Risco	Controle Operacional	Tratamento
Percurso Médio e Longo	Área de pedras e alguns buracos. Obs: todos os buracos perigosos estão balizados e identificados no mapa.	Escoriações ou lesões	Baixo	Avisar todos os atletas dos perigos que possam encontrar nos percursos.	Identificar e balizar tudo que gerar riscos aos atletas
	Ataque de Abelhas e marimbondos	Ferroadas diversas no corpo das pessoas, forte desconforto, inchaços localizados, choques anafiláticos, alergias.	Baixo	Controle da organização. Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido, medicamentos apropriados para o atendimento, evacuação	Isolamento de locais onde tenham abelhas com fita zebra, Identificação no mapa dos locais de perigo como área perigosa.
_____ Gestor de Segurança			_____ Diretora da Prova		
_____ Árbitro					

7. DESENVOLVIMENTO DO PLANO

7.1- APOIOS EXISTENTES NO LOCAL DO EVENTO

- Uma ambulância da Prefeitura Municipal de Cristalina;
- Um carro com o Chefe da Equipe de Percursos e Resgate (Ch Eqp Perc e Resg)

7.2- APOIOS EXISTENTE NA CIDADE PRÓXIMA

Unidade de Pronto Atendimento - UPA

End.: Rua Otaviano de Paiva Resende, Qd 10 Lt 01, Setor DNR, Cristalina - GO,
Telefone: (61) 3612-6654.

HOSPITAL MUNICIPAL CHAUD SALLES

End.: Avenida Kalled Cosac – Centro, Cristalina- GO
Telefone: (61) 3612-1010
Tem Soro antiofídico.

7.3 – POSIÇÃO DAS EQUIPES DE APOIO

a) Dia 21 de Outubro de 23– das 1400 às 1700h

- UR --º BMM: na partida do percurso Médio
- carro do Chefe de Eqp Percursos: Em condições para ser usado
- Equipe de percursos e resgate: na chegada do percurso médio.
- Equipe de Segurança: circulando pela área do mapa

b) Dia 22 de Outubro 23 – das 0800 às 1200h

- UR ---- BMM: na partida do percurso Longo
- carro do Chefe de Eqp Percursos: Em condições para ser usado
- Equipe de percursos e resgate: na chegada do percurso médio.
- Equipe de Segurança: circulando pela área do mapa

7.4 – PROCEDIMENTOS GERAIS DAS EQUIPES DE APOIO

a) Acidente leve

Verificar se o atleta tem condições de prosseguir no percurso, caso contrário providenciar a evacuação.

b) Acidente grave

Em caso de acidente grave (que a vítima perca a capacidade de locomoção), o atleta deverá ser socorrido por uma comissão composta por cinco pessoas, formada pelo Ch Eqp Percursos, dois socorristas e dois membros eqp. O Ch Eqp possui a atribuição de organizar a ação, prover os recursos materiais e humanos e a comunicação aos BOMBEIROS, para transporte da vítima ao hospital.

Atendimento a vítima: O Ch Eqp deverá manter a calma e avaliar a situação antes do início das ações de socorro, a fim de verificar possíveis riscos e perigos adicionais que possam estar presentes no cenário e a possibilidade de a vítima ainda estar viva, de acordo com a gravidade da lesão (Ex.: Esmagamento do crânio indicativo de óbito); Após avaliação circunstancial o Ch Eqp deverá acionar o CORPO DE BOMBEIROS.

Os socorristas deverão iniciar as ações por meio da avaliação preliminar da vítima, observando existência de deformidades indicativas de ossos quebrados, danos na coluna, hemorragias, perfurações ou esmagamento de órgãos, presença dos sinais vitais, etc priorizando as manobras de reanimação cárdio-pulmonar, contenção de hemorragias, imobilização de membros e transporte da vítima, nessa ordem ou conforme o caso;

Transporte da vítima: após a prestação dos primeiros socorros imediatos, a vítima deverá ser colocada na maca de emergência e transportada até o local de acesso da ambulância da entidade de socorro, se for o caso;

Após a chegada da entidade de socorro, o Ch Eqp deverá cessar as ações de socorro, entregar a vítima aos cuidados dos paramédicos e informar rapidamente as circunstâncias do sinistro, bem como, informar qual hospital a unidade de socorro levará o acidentado;

Em seguida, o Ch Eqp deverá informar a ocorrência aos familiares do acidentado e dirigir-se a unidade hospitalar informada a fim de prestar a ajuda necessária a vítima e seus familiares;

c. Acidente fatal

No caso de ocorrência de acidente fatal, Ch Eqp deverá articular-se da seguinte forma:

Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação pela autoridade policial competente, conforme legislação em vigor;

Comunicar o acidente de imediato aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal;

Providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;

A instituição de uma comissão de investigação, em até 48 (quarenta e oito) horas, após o acidente, para, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, identificar as causas e recomendar medidas que se façam necessárias para evitar acidentes semelhantes fica a cargo da CBO;

Elaborar um relatório contendo, no mínimo: -Descrição do acidente; -Local preciso, com croquis; -Dados relativos às pessoas acidentadas; -Causas imediatas e básicas; -Providências a serem tomadas, visando prevenir repetição;

Garantir à comissão, autoridade e autonomia suficientes para conduzir as investigações sem quaisquer restrições;

7.5 – PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DAS EQUIPES DE APOIO

a) Acidente com abelhas

Na maioria das vezes, a picada da abelha não é grave. Ela causa apenas um pouco de dor, coceira e inchaço. No entanto, é importante tomar alguns cuidados para que a situação não se torne mais grave.

Diferente dos outros insetos, como mosquito, marimbondo e vespa, as abelhas deixam o ferrão nas suas vítimas logo após a picada. Na hora de socorrer, é importante retirá-lo e fazer o curativo adequadamente.

Confira a seguir como proceder em casos de picada de abelha:

- Lave a região picada com água gelada.
- Com a ajuda de uma pinça ou agulha, remova o ferrão da abelha.
- Aplique gelo envolto a um pedaço de tecido no local da picada para diminuir o inchaço. Deixe agir por 20 minutos.
- Também é possível aplicar uma pomada cicatrizante ou inflamatória para tratar a picada. O local deve secar sem nenhum tipo de cobertura.

Quando uma pessoa tem alergia à abelha, a situação muda de figura. Ela deve ser levada imediatamente ao hospital para que os procedimentos de emergência sejam tomados pela equipe médica.

Os principais sintomas de reação alérgica são: inchaço dos tecidos da garganta, boca ou rosto, respiração ofegante, dificuldades para respirar, batimentos acelerados, tontura, inquietação, urticárias em outras áreas do corpo e queda repentina da pressão sanguínea.

Isolar a área com fita zebrada.

Os atletas alérgicos deverão conduzir apitos e seus remédios.

b) Acidente com animais peçonhentos

- Não fazer sucção do veneno;
- Não espremer o local da picada;
- Não dar nada alcoólico, querosene ou fumo para o acidentado;
- Não fazer torniquete, impedindo a circulação do sangue: isso pode causar gangrena ou necrose local;
- Não cortar ou queimar o local da ferida;
- Não fazer aplicação de folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, sob o risco de infecção;
- Manter a pessoa em repouso, evitando o seu movimento para que não favoreça a absorção do veneno;
- Manter a região picada no mesmo nível do coração ou, se possível, abaixo dele;
- Localizar a marca da picada e limpar o local com água e sabão ou soro fisiológico;
- Cobrir o local com um pano limpo;
- Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam prender a circulação sanguínea, em caso de inchaço do membro afetado;
- Levar a pessoa imediatamente para o pronto-socorro mais próximo ou ligar para o serviço de emergência;
- Tentar identificar que tipo de animal atacou a vítima, observando cor, tamanho e características dele;
- Se possível, levar o animal causador do acidente para identificação;
- No caso de acidentes causados por escorpiões, aranha-armadeira e viúva-negra, recomenda-se fazer compressas mornas no local e analgésicos para alívio da dor.

8. REGISTROS DE ACIDENTES

Os registros de acidentes serão feitos na Ficha conforme modelo abaixo:

FICHA REGISTRO DE ACIDENTES					
Evento:			Organizador:		
Data:			Local:		
Nr	Atividade	GDH	Fato	Envolvidos	Descrição Detalhada
01					
02					

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano deve ser de conhecimento de todos da Comissão Organizadora.

Os atletas devem estar cientes da “Regra 42- Os competidores que participam de uma prova são responsáveis pelos riscos e acidentes que venham a sofrer no deslocamento, concentração e execução dos percursos. O seguro contra acidentes é de responsabilidade do atleta ou do clube a que ele pertence”.

ASSINADO NO ORIGINAL

**Severino Luduvico
Gestor de Segurança**

ASSINADO NO ORIGINAL

**Nailine de S. Silva
Diretor de Prova**

ASSINADO NO ORIGINAL

**Hugo Carvalho
Árbitro da FOG**